

RENDIMENTO DE CORTES DE OVINOS TERMINADOS COM GRÃOS DE CANOLA EM CONFINAMENTO

Paulo Alves da Cunha Junior.¹; Mayara Mitiko Yoshihara Carneiro²; Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de Goes³; Maria Gizelma de Menezes Gressler⁴; Maiara Aparecida Flores Balbuena⁵; Raquel Tenório de Oliveira⁵

¹Voluntário no programa de Iniciação Científica PIVIC, graduando em zootecnia, FCA/UFGD.

²Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, UFMS, doutorando em ciência animal.

³Docente do programa de pós graduação em zootecnia, Dourados, MS.

⁴Técnica responsável pelo Laboratório de Nutrição Animal, FCA/UFGD.

⁵Graduando em zootecnia - FCA, UFGD, Dourados, MS.

Este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar as características dos cortes comerciais de cordeiros terminados em confinamento. Foram utilizados 16 cordeiros mestiços ($\frac{1}{2}$ Santa Inês x $\frac{1}{2}$ SRD), machos distribuídos em três tratamentos: T1 = 0% de inclusão de grão de canola; T2 = 8% de inclusão de grão de canola; T3 = 16% de inclusão de grão de canola. Como volumoso foi utilizado a silagem de milho. O experimento foi conduzido no setor de ovinocultura da estação experimental da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD, localizada no município de Dourados – Mato Grosso do Sul, no período de outubro a dezembro. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado (DIC). Os valores médios dos rendimentos pescoço, paleta, perna, lombo e costela não foram influenciados ($P>0,05$) pelos níveis de inclusão, apresentando as seguintes médias 6,01%, 18,88%, 34,53%, 19,18% e 37,41 respectivamente. A inclusão de grãos de canola na dieta não alterou os rendimentos de cortes de cordeiros confinados.

Palavras-chave: Oleaginosa, ruminantes, carcaça, paleta, pernil